

CARTILHA DE
ORIENTAÇÕES
AO PACIENTE
QUE IRÁ FAZER
UMA CIRURGIA
ONCOLÓGICA

**VOU FAZER UMA
CIRURGIA
ONCOLÓGICA, E
AGORA?**



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**



FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DA PARAÍBA

**CAMPINA GRANDE
2021**



Coordenação do Projeto:

Eloíde André Oliveira

Colaboradores na revisão por capítulo:

César Moreira Gomes - Gerente de Enfermagem

Alessandra Silva Andrade

Ana Claudia Alves Souto

Gabriela Maria Cavalcanti Costa

Joselma Freire da Silva

Raquel Nascimento Marques

Elaboração técnica

Autores:

PRÉ-OPERATÓRIO

Geovanna Melissa Barrios

Lorrane de Souza Agra

TRANS-OPERATÓRIO

Dayane Aires de Queiroz Batista

Fernanda da Conceição Lima Santos

PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO

Dayane Aires de Queiroz Batista

Fernanda da Conceição Lima Santos

RECEBI ALTA, E AGORA?

Isabelle Guedes da Silva Sousa

Jade de Oliveira e Melo

Sabrina Maria de Sousa

COMO FUNCIONA A REDE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER NA PARAÍBA?

Isabelle Guedes da Silva Sousa

Jade de Oliveira e Melo

Sabrina Maria de Sousa

Diagramação da cartilha

Sabrina Maria de Sousa

OLIVEIRA, Eloide Andre; BATISTA, Dayane Aires de Queiroz; SANTOS, Fernanda da Conceição Lima; COSTA, Gabriela Maria Cavalcanti; BARRIOS, Geovanna Melissa; SOUSA, Isabelle Guedes da Silva; MELO, Jade de Oliveira; AGRA, Lorrane de Sousa; SOUSA, Sabrina Maria de.

Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?: Material com orientações para pessoa que irá passar por uma cirurgia oncológica/ Eloíde André Oliveira. --Paraíba.- 2021.

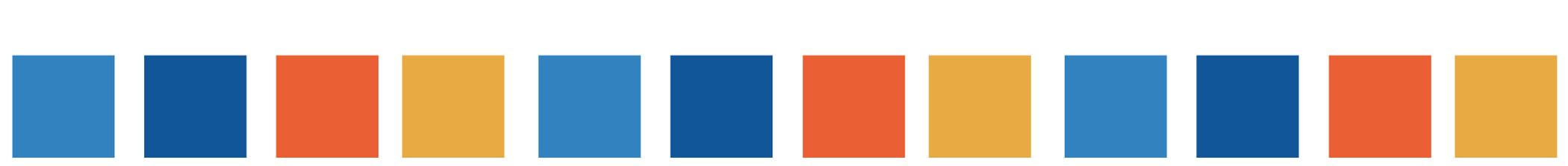
64 f. : il.

1. Oncologia Cirúrgica. 2. Assistência à Saude. Título.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
COMO FUNCIONA A REDE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM CÂNCER NA PARAÍBA?	6
NA TRIAGEM DA FAP, PARA ONDE VOU?	13
ORIENTAÇÕES ANTES DA CIRURGIA	20
ORIENTAÇÕES DURANTE A CIRURGIA	31
ORIENTAÇÕES DEPOIS DA CIRURGIA	43
RECEBI ALTA, E AGORA?	50



APRESENTAÇÃO

Assim que se recebe a notícia de que é necessário passar por uma cirurgia, devido a grande quantidade de informações naturalmente dúvidas começam a surgir, como: o que fazer, para onde ir, o que preciso saber? Pensando nisso, o Projeto de nome " Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?" teve como objetivo desenvolver este material para quem vai passar por uma cirurgia oncológica, seus familiares e/ou cuidadores, contendo orientações voltadas para todo período operatório, assim, traz informações importantes, que podem servir para momentos de antes da cirurgia até após a alta.

**COMO
FUNCIONA A
REDE DE
ASSISTÊNCIA AO
PACIENTE COM
CÂNCER NA
PARAÍBA?**



O SUS de Campina Grande possui serviços que são fundamentais para o tratamento do câncer. Esse material irá lhe mostrar alguns desses locais.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?" e Google imagens.

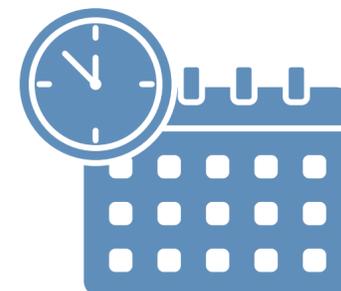


Nos mapas, você vai encontrar a palavra SISREG, e para entender de forma breve o que ela é, leia a informação abaixo

Sabemos que o SUS está na UBS, UPA's, SAMU, hospitais, laboratórios que realizam exames e em muitos outros locais.



E também que muitas pessoas utilizam esses serviços de saúde.



Assim, é necessário que se tenha informação sobre a quantidade de leitos vagos, de datas livres para marcação de exames e consultas, para que as pessoas possam ser atendidas de acordo com a necessidade e a capacidade do sistema.

Fonte : Canva

Quando você vai a UBS, passa por uma consulta e o médico lhe encaminha para um especialista ou requisita (pede) um exame, esse pedido é inserido no sistema de regulação denominado SISREG. Dessa forma você entra em uma fila.



Quem chega primeiro na fila de espera é atendido primeiro, porém, como existem as pessoa que necessitam de urgência, um médico regulador avaliar quem tem prioridade de acordo com o estado de saúde.



Para o paciente com câncer, o município marca no SISREG para o SETOR DE TRIAGEM DA FAP onde começa a assistência.

Para lhe mostrar a rede de assistência ao paciente com câncer em Campina Grande, este material possui mapas. Eles mostram 3 personagens que vão a esses locais. Talvez você se identifique com a história de um deles.



Fonte : Canva

Nos mapas você verá os símbolos abaixo. Cada um deles possui os seguintes significados:



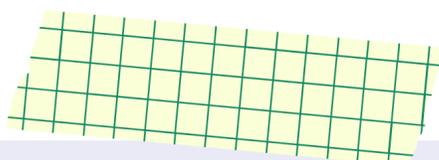
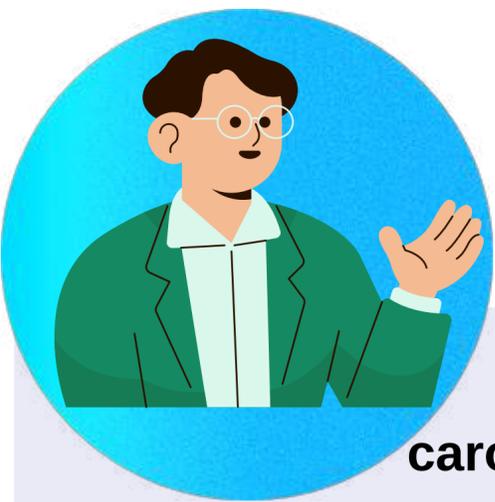
Mostra o nome do local



Mostra que a pessoa foi de um lugar para o outro



Mostra que a pessoa fica indo e voltando para o local



Durante o novembro azul, a médica da UBS encontrou um caroço no pescoço de Joaquim e solicitou exames para analisar o que era.

Como o resultado mostrou alteração, Joaquim foi encaminhado para um médico especialista, que o orientou ao setor de triagem de câncer da FAP.

Ele passou por uma biópsia (exame que retira e analisa uma parte do corpo ou nódulo que parece ser câncer). Sendo encontrado câncer na sua tireoide, ele precisava de uma cirurgia no Hospital da FAP e do tratamento de radioterapia com iodo.

Como esse tratamento, não é feito aqui em Campina, Joaquim foi encaminhado para o hospital Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP.

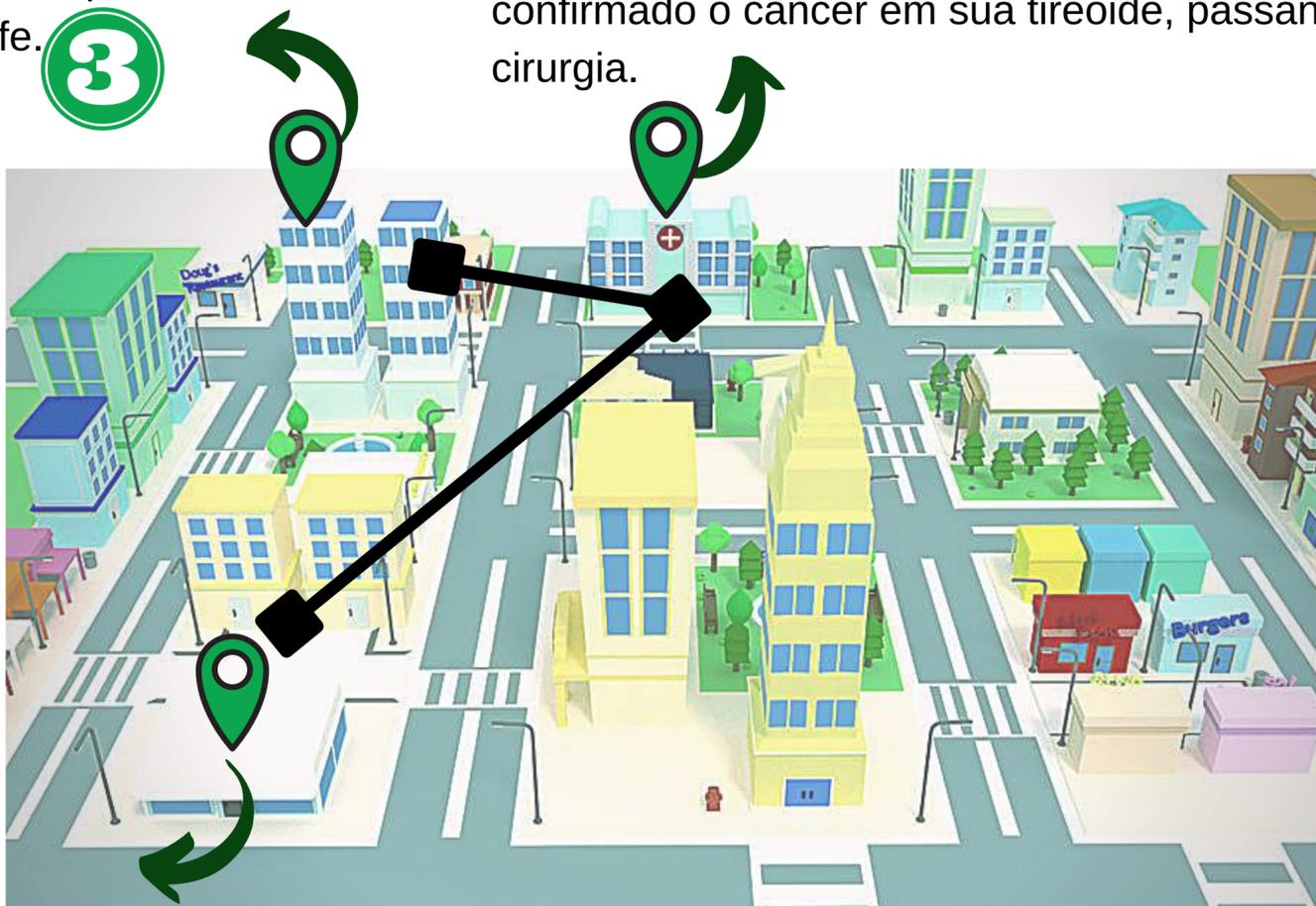
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP

Após a cirurgia, o seu tratamento continuou com iodoterapia, realizado em Recife.



HOSPITAL DA FUNDAÇÃO ASSISTÊNCIA DA PARAÍBA/FAP

Ao ir ao endocrinologista, e com análise de mais exames foi encaminhado para consulta na FAP. Realizou a biópsia, e foi confirmado o câncer em sua tireoide, passando por uma cirurgia.



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Durante o Novembro Azul, Joaquim foi a UBS mais próxima de sua casa. A médica identificou um caroço no seu pescoço.



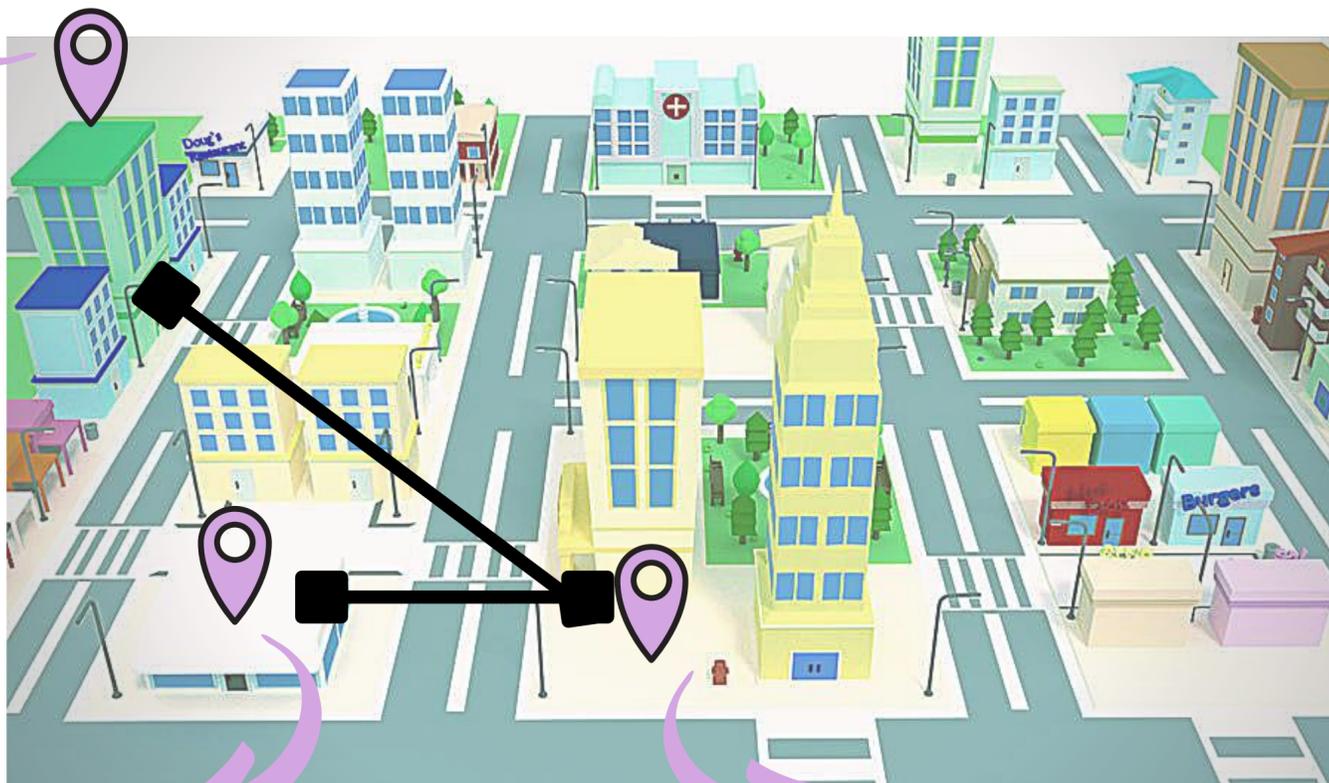


Aline é uma menina de 9 anos que sempre reclamava de dores fortes na barriga.

Um dia sua mãe foi com ela para a UBS, e na consulta o médico pediu alguns exames de sangue e ultrassonografia e encaminhou ao Hospital da Criança e do Adolescente, pois ela estava sentindo dores mais fortes que o normal.

Do Hospital da Criança e do Adolescente foi encaminhada para o Hospital Alcides Carneiro para ter certeza do diagnóstico e começar o tratamento.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Aline foi com sua mãe para UBS mais próxima de sua casa.

1

HOSPITAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CAMPINA GRANDE

Da UBS foi encaminhada para o Hospital da Criança e do Adolescente, onde recebeu o diagnóstico de câncer no intestino.

2

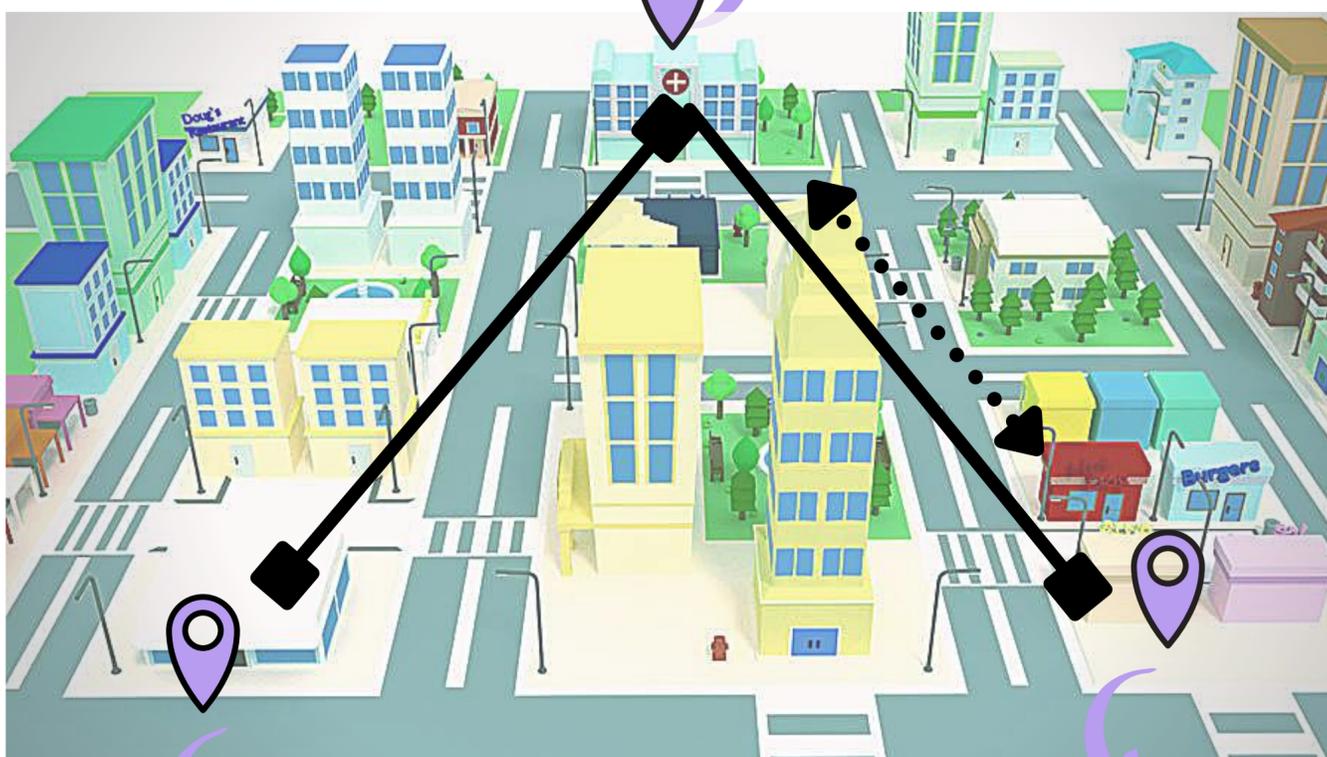


Durante o Outubro Rosa Dona Ana fez uma consulta na UBS, e foi necessário que realizasse uma mamografia. Com o resultado do exame foi encaminhada pela UBS, através do SISREG, para o Hospital da FAP. Como Dona Ana mora em Gurjão, e por não ter dinheiro para se manter em Campina, ela recebia assistência na Casa de Apoio.

HOSPITAL DA FUNDAÇÃO ASSISTÊNCIA DA PARAÍBA/FAP

Dona Ana deu início ao seu tratamento de câncer no hospital da FAP.

2



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Durante o Outubro Rosa, Dona Ana fez uma consulta na UBS. Com o resultado do exame de mamografia, foi encaminhada pela UBS, através do SISREG, para o Hospital da FAP.

1

CASA DE APOIO

Como Dona Ana era de Gurjão e não tinha condições de se manter em Campina Grande, durante o tempo que precisava ir à FAP para o seu tratamento, recebia assistência na Casa de Apoio.

3

**NA TRIAGEM
DA FAP,
PARA ONDE
VOU?**



1

No setor de triagem será realizada consulta para avaliar o médico que vai lhe atender .

2

O especialista da FAP, após a consulta pedirá EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS.

O retorno ao médico, com os exames feitos, será marcado na FAP.

4

Será feito um cadastro no hospital para ABERTURA DE SEU PRONTUÁRIO. Caso você já tenha a biópsia pode levar.

Também é preciso pegar o GERA na secretaria de saúde do seu município.

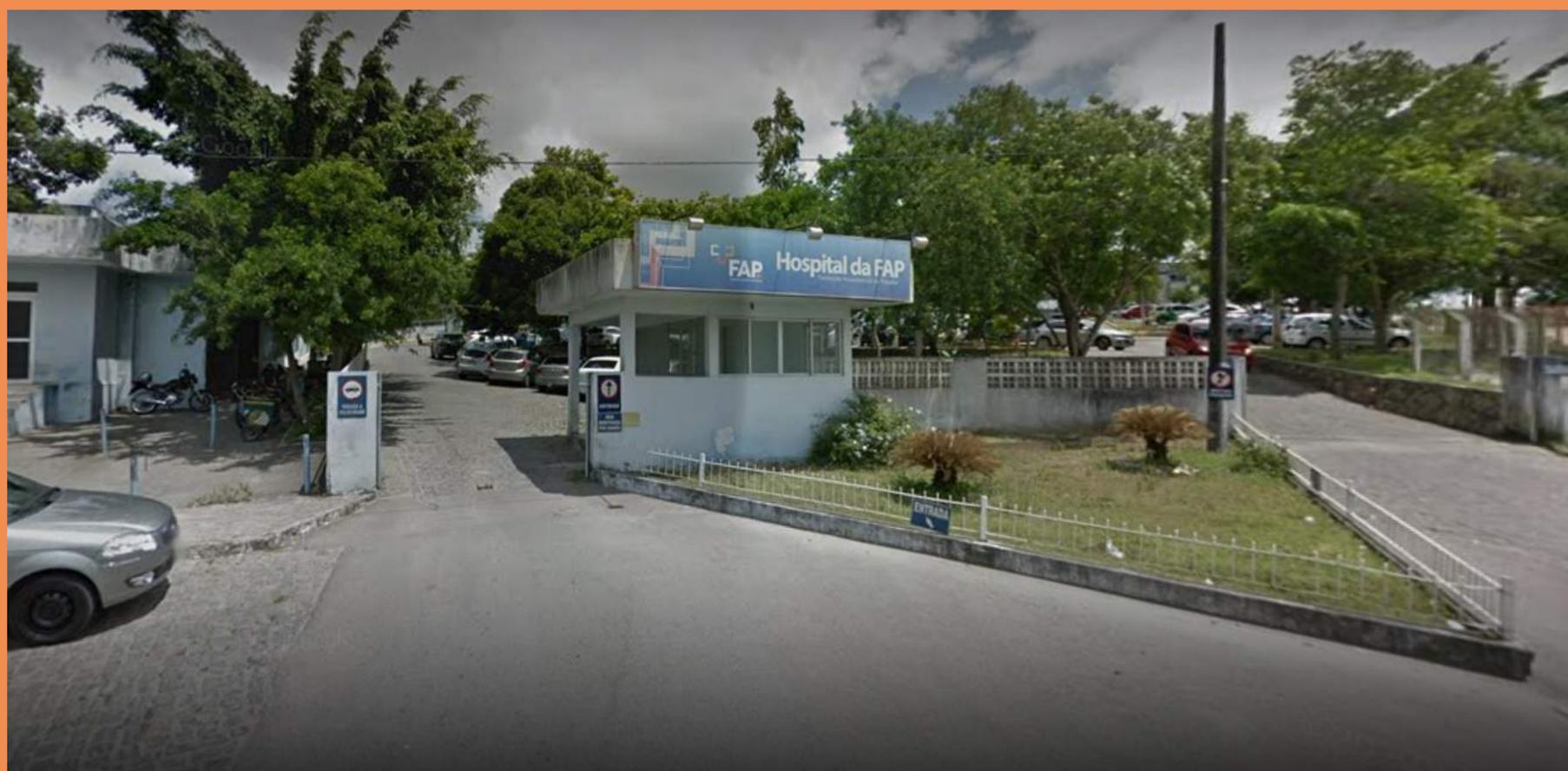


3

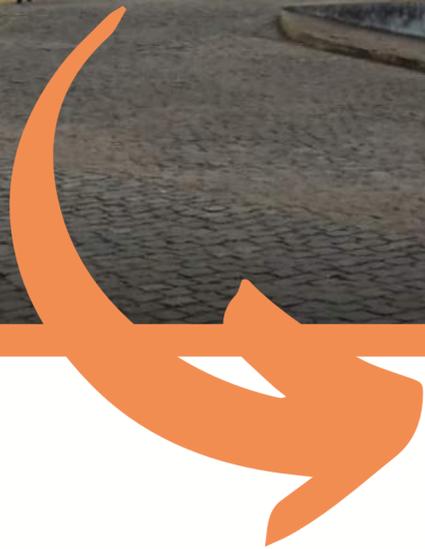
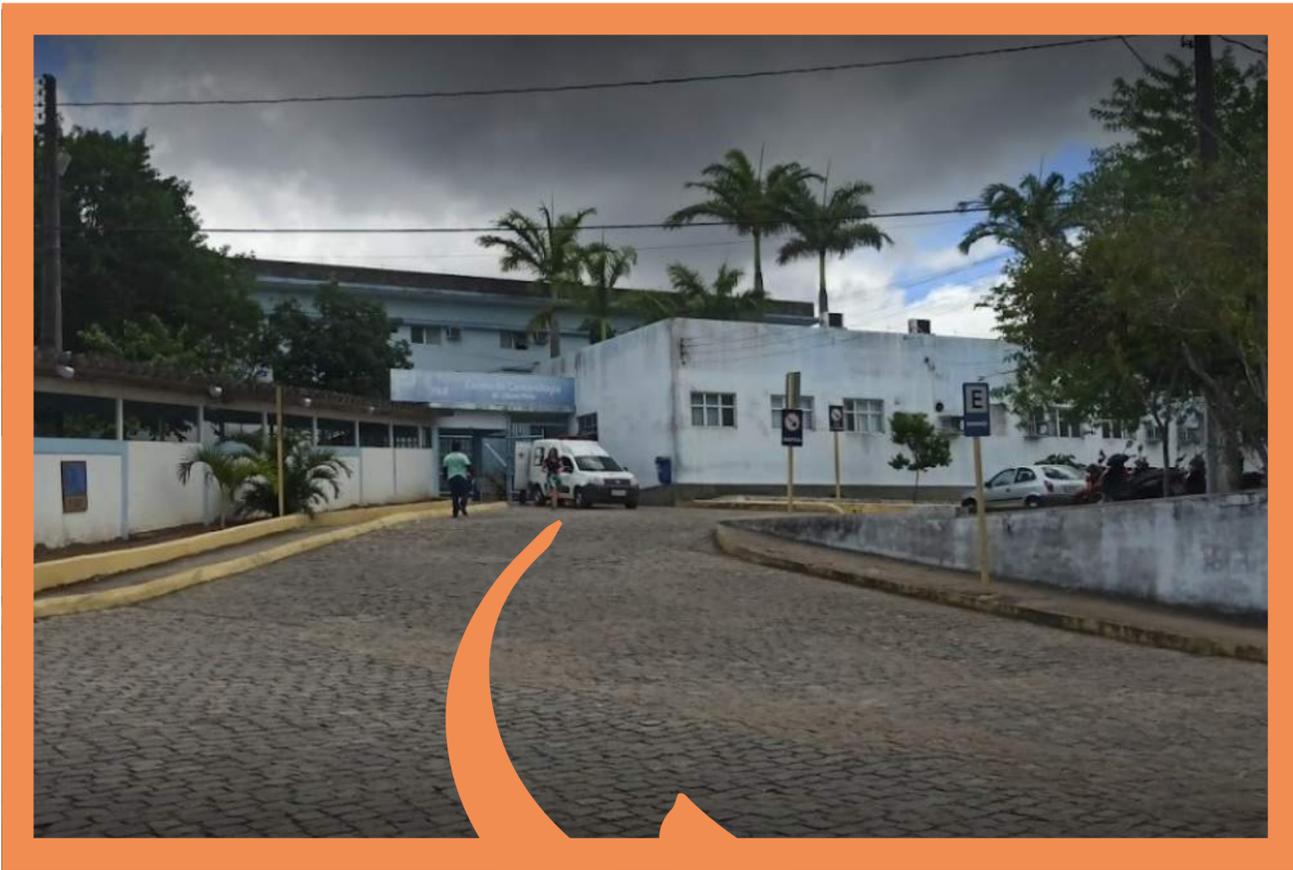
Ao retornar o médico MARCARÁ A CIRURGIA e entregará o LAUDO . Este laudo deverá ser levado na SECRETARIA DE SAUDE para ser autorizado.

SUS Sistema Único de Saúde		Ministério da Saúde		LAUDO PARA SOLICITAÇÃO/AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL		fls. 1/1	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (SOLICITANTE)							
1 - NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE SOLICITANTE				2 - CNES			
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE							
3 - NOME DO PACIENTE				4 - Nº DO PRONTUÁRIO			
5 - CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)		6 - DATA DE NASCIMENTO		7 - SEXO			
8 - NOME DA MÃE OU RESPONSÁVEL				9 - TELEFONE DE CONTATO		10 - Nº DO TEL. FIXO	
10 - ENDEREÇO (RUA, Nº, BAIRRO)				11 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA		12 - Cód. BGE MUNICÍPIO	
13 - UF		14 - CEP					
PROCEDIMENTO SOLICITADO							
15 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL		16 - NOME DO PROCEDIMENTO PRINCIPAL		17 - QTD			
PROCEDIMENTO(S) SECUNDÁRIO(S)							
18 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		19 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		20 - QTD			
21 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		22 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		23 - QTD			
24 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		25 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		26 - QTD			
27 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		28 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		29 - QTD			
30 - CÓDIGO DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		31 - NOME DO PROCEDIMENTO SECUNDÁRIO		32 - QTD			
JUSTIFICATIVA DO(S) PROCEDIMENTO(S) SOLICITADO(S)							
33 - DESCRIÇÃO DO DIAGNÓSTICO				34 - CÉDULO PRINCIPAL			
35 - CÉDULO SECUNDÁRIO				36 - CÉDULO CAUSAS ASSOCIADAS			
37 - OBSERVAÇÕES							
SOLICITAÇÃO							
38 - NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE				39 - DATA DA SOLICITAÇÃO		40 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº REGISTRO DO CONSELHO)	
41 - DOCUMENTO () CNS () CPF		42 - Nº DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL SOLICITANTE					
AUTORIZAÇÃO							
43 - NOME DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR				44 - Cód. ORGÃO EMISSOR		45 - Nº DA AUTORIZAÇÃO (APAC)	
46 - DOCUMENTO () CNS () CPF		47 - Nº DOCUMENTO (CNS/CPF) DO PROFISSIONAL AUTORIZADOR					
48 - DATA DA AUTORIZAÇÃO				49 - ASSINATURA E CARIMBO (Nº DO REGISTRO DO CONSELHO)		50 - PERÍODO DE VALEDADE DA APAC	
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (EXECUTANTE)							
51 - NOME FANTASIA DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE EXECUTANTE				52 - CNES			

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"



**Na Unidade Básica de Saúde,
você foi informado que deve ir
ao Hospital da FAP para que a
sua cirurgia oncológica seja
marcada.**



No dia e hora marcada, você deve vir para esse local . Nele, você receberá uma ficha e irá para sala que estará à sua direita.

Na sala em que você estará aguardando, fique atento (a) à TV, pois nela irá aparecer a sua ficha. No momento que sua ficha aparecer é o momento em que você irá ser atendida pela secretária.

Ela irá pedir que você entregue

- a identidade;
- o cartão do SUS;
- o comprovante de residência;
- todos os exames;
- e biópsia, caso tenha feito.



Depois de ser atendido (a) pela secretária, você espera na Praça da Saúde a sua vez de ser atendido pelo médico que estará realizando atendimento em um dos consultórios.



Na consulta o médico irá:

- **analisar os exames que você trouxe;**
- **solicitar exames pré-operatórios;**
- **irá marcar o seu retorno**



Fique atento às datas, pois no dia do retorno você deverá trazer todos os exames pedidos pelo médico.

Para que as consultas e exames solicitados pelo médico sejam marcados você deve ir a sala do SISREG. Algumas dessas consultas marcadas serão a triagem com enfermeiro (a), nutricionista, psicólogo (a) e assistente social.

**Será solicitado um documento chamado laudo.
Ele é muito importante pois permite que você seja
hospitalizado no Hospital em que a sua cirurgia será
realizada.**

Fundação Assistencial da Paraíba - FAP
C.G.C.: 08.841.421/0001-57 – Inscrição Estadual: Isento
Av. Dr. Francisco Pinto, s/n – Bodocongó – Cx. Postal 405
CEP 58.429-350 – Campina Grande - PB
PABX/FAX: (83) 2102-0300 – E-mail: fapcg@uol.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO
SERVIÇO DE CIRURGIA

Código de Ética Médica – Art. 59º - É vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta ao mesmo possa provocar-lhe dano, devendo nesse caso, a comunicação ser feita ao seu responsável legal.

Por este instrumento particular o(a) paciente _____, ou seu responsável, Sr.(a) _____, declara, para todos os fins legais, que de acordo com os dispostos nos artigos 5, III, 31 e 39, VI, do Código de Defesa do Consumidor através da Lei nº 8078 de 11 de setembro de 1990, nos artigos 15º e 422º do Código Civil Brasileiro de 2002, e artigo 8º do Código de Ética Médica, dá plena autorização ao (à) médico(a) assistente, _____, inscrito (a) no Conselho Regional de Medicina do Estado _____ M nº _____ para realizar procedimentos invasivos necessários ao diagnóstico do seu estado de saúde, bem como executar tratamento médico que possa requerer, sendo especificados da seguinte forma:

1. A cirurgia inicialmente proposta é _____, podendo ser ampliada ou reduzida durante o ato cirúrgico, dependendo da extensão da doença.
2. A proposta do procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia a que serei submetido (a), seus benefícios, riscos, complicações potenciais e alternativas me foram explicadas claramente. Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas de maneira adequada e satisfatória. Entendo que não exista garantia absoluta sobre os resultados a serem obtidos.
3. Autorizo qualquer outro procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia, incluindo transfusão de sangue e hemoderivados, em situações imprevistas que possam ocorrer e que necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos.
4. Autorizo que qualquer órgão ou tecido removido cirurgicamente seja encaminhado para exames complementares, desde que necessário para o esclarecimento diagnóstico ou tratamento.
5. Confirmando que recebi explicações, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos e que me foi dada oportunidade de expressar sobre pontos com os quais não concordasse.

Nome legível _____
Assinatura do Paciente _____
Assinatura do Responsável _____
Grau de parentesco _____ Identidade _____
Campina Grande, _____/_____/_____. Hora: _____

Expliquei todo o procedimento, exame, tratamento e/ou cirurgia a que o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou seu responsável, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido as perguntas formuladas pelos mesmos sem que persistisse quaisquer dúvidas a seu respeito.

Nome do Médico: _____
Assinatura: _____ CRM/PB _____

- O laudo precisa ser assinado pelo Auditor da Secretaria de Saúde, e quando ele for autorizado você deve levá-lo para a Secretaria de Saúde de Campina Grande.
- Se você não for de Campina Grande deve ir à Secretaria de Saúde do seu Município e pegar o documento chamado de Gera, para que assim receba o laudo.
- Quando estiver com esses documentos, você deverá entregar a xerox e ficar com os originais.

Fonte : grupo de extensão "Vou fazer uma cirurgia oncológica, e agora?"

ORIENTAÇÕES ANTES DA CIRURGIA





Na consulta anote tudo que o médico falar.

Se não entender, pergunte novamente.

Leve um acompanhante com você.

No caso de pacientes com analfabetismo, as

informações devem ser passadas de forma

clara para o paciente, mas também ao

**acompanhante. Se preciso for, o paciente
pode pedir para que o profissional desenhe**

e/ou mostre vídeos explicativos.

**Ter todas as dúvidas esclarecidas é seu
direito.**

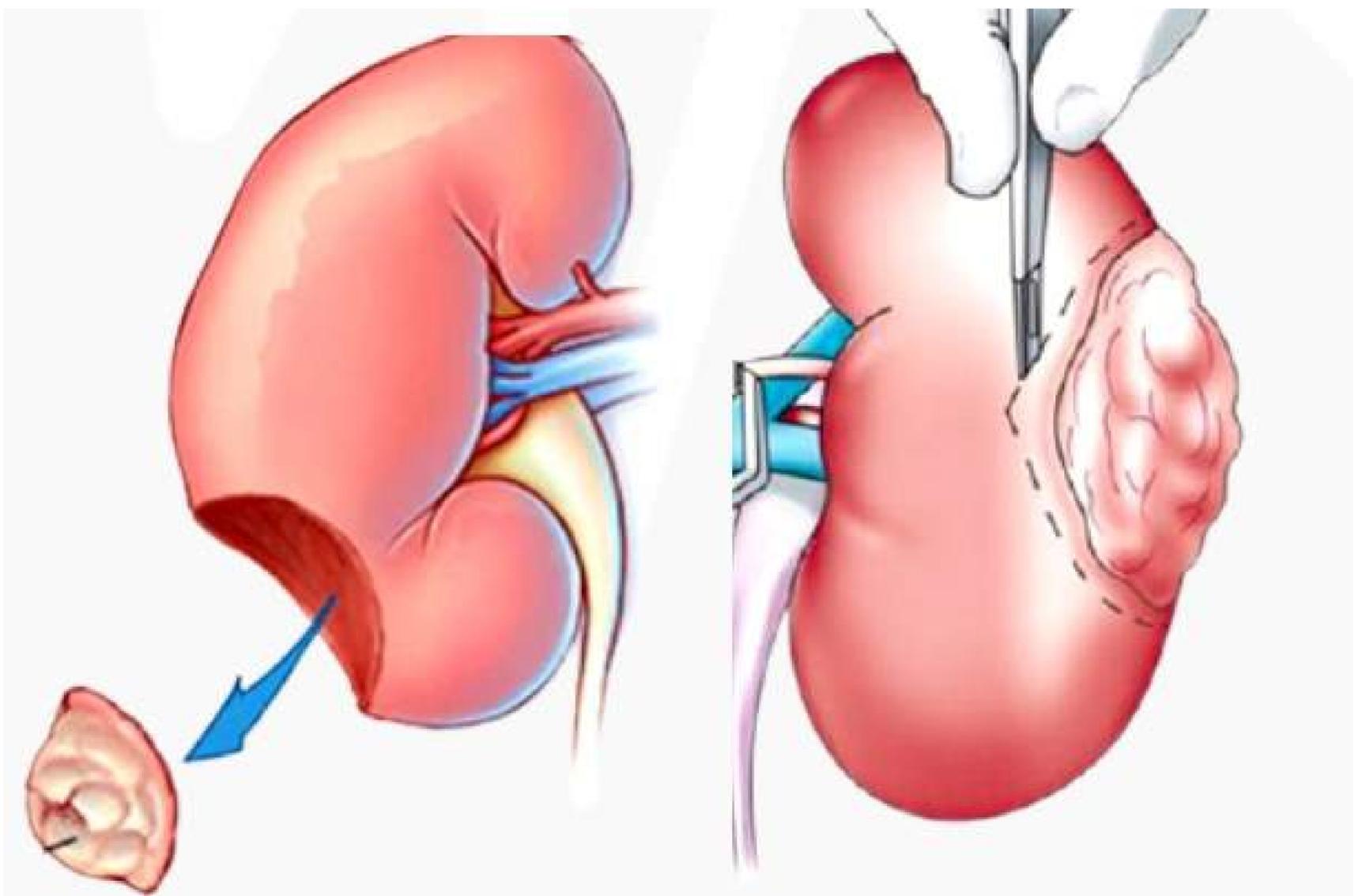
O QUE É A CIRURGIA ONCOLÓGICA?

O câncer é o nome dado para muitas doenças que acontecem quando uma célula cresce e se desenvolve de uma forma anormal, tendo como resultado um conjunto de muitas células anormais.

O tratamento mais utilizado contra o câncer é a cirurgia oncológica, onde é retirado o tumor através de operações no corpo do paciente.

POR QUE FAZER A CIRURGIA?

É feita para remover parte de um tumor ou um tumor total.



O QUE ACONTECE SE EU NÃO FIZER A CIRURGIA?

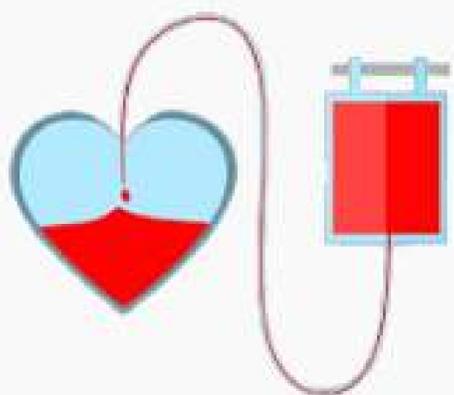
- O câncer pode aumentar.
- Causar mais problemas.



Mas não se preocupe, o médico e o hospital dará toda a ajuda e informação que precisar.

ANTES DE FAZER A CIRURGIA, O QUE PRECISO FAZER?

O médico pode pedir alguns exames que vão ajudar a entender melhor o seu estado geral de saúde antes da cirurgia.



Exame de sangue



Exame de urina



Eletrocardiograma

E outros que ajudem a observar o tumor.

QUAIS RECOMENDAÇÕES ANTES DA CIRURGIA?

É importante lembrar que pode precisar de sangue, então o paciente deve fazer testes para saber seu tipo sanguíneo e conseguir doadores compatíveis.



Jejum de água e comida, esvaziar intestino e bexiga, limpeza de pele, tomar medicações de rotina anteriormente.



Deixar com o acompanhante todos os pertences (roupas, próteses, joias e etc).





QUAL A DURAÇÃO DA CIRURGIA?

- Depende do tipo de câncer, localização e fase do tumor, e procedimentos que podem ser feitos no momento da cirurgia
- De forma geral pode variar de 30 minutos a 8 horas.

PRECISO DE TRATAMENTO APÓS A CIRURGIA?



Pode ser realizada apenas a cirurgia, mas o médico pode indicar outros tratamentos como a quimioterapia e radioterapia também.

A CIRURGIA FOI SUSPENSA, E AÍ?

Motivos que podem cancelar a cirurgia:

Alterações nos exames

Mudanças na forma de tratamento

Precisa de outros procedimentos antes da cirurgia

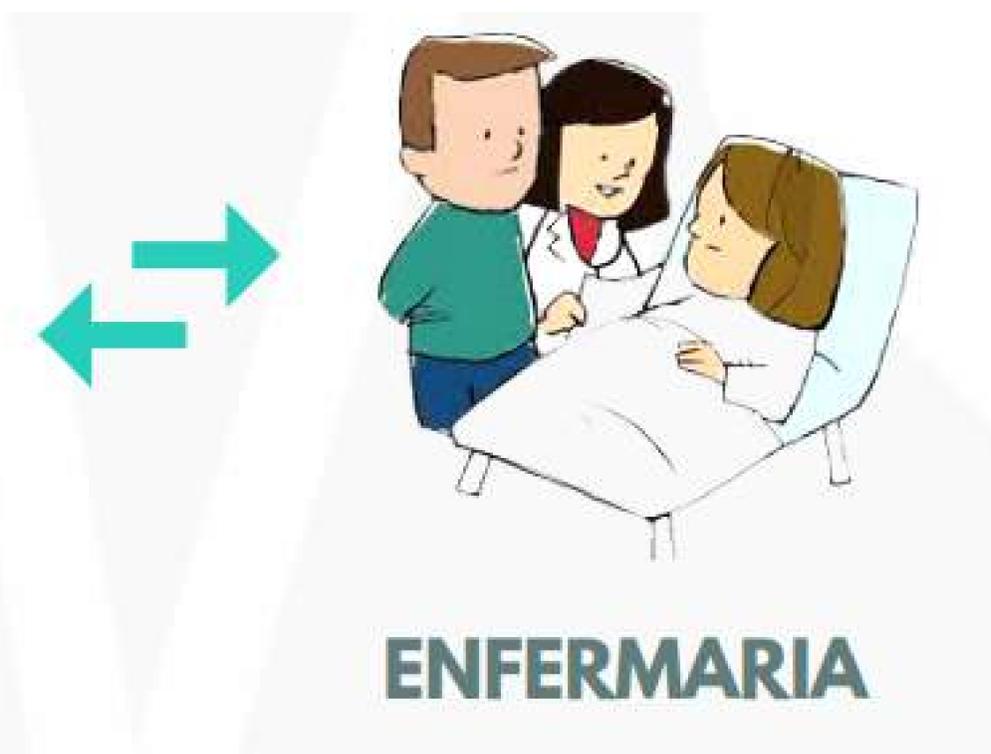
Você deve procurar o seu médico para reagendar e organizar o tratamento.



POSSO TER ACOMPANHANTE?



Você será acompanhado apenas pela equipe médica.



Seu acompanhante poderá te acompanhar até o momento da sua alta.

CASO VOCÊ FIQUE NA UTI, SEU ACOMPANHANTE PODERÁ:

- Ir para casa;
- Esperar na unidade de internação até que um transporte possa buscar;
- Caso seja de outra cidade e não tenha condições de transporte para ficar indo para casa, a assistência social ajudará o acompanhante a conseguir uma casa de apoio para ficar.

APÓS LIBERADO DA UTI VOCÊ VAI PARA ENFERMARIA.

MINHA CIRURGIA TEM ALGUM RISCO?

Existem riscos, mas a cirurgia vai garantir maior conforto e melhoria no tratamento.

Alguns riscos:

- Infecção;
- Dores no local da cirurgia;
- Hemorragia (quando um vaso sanguíneo se rompe e acontece perda de sangue).



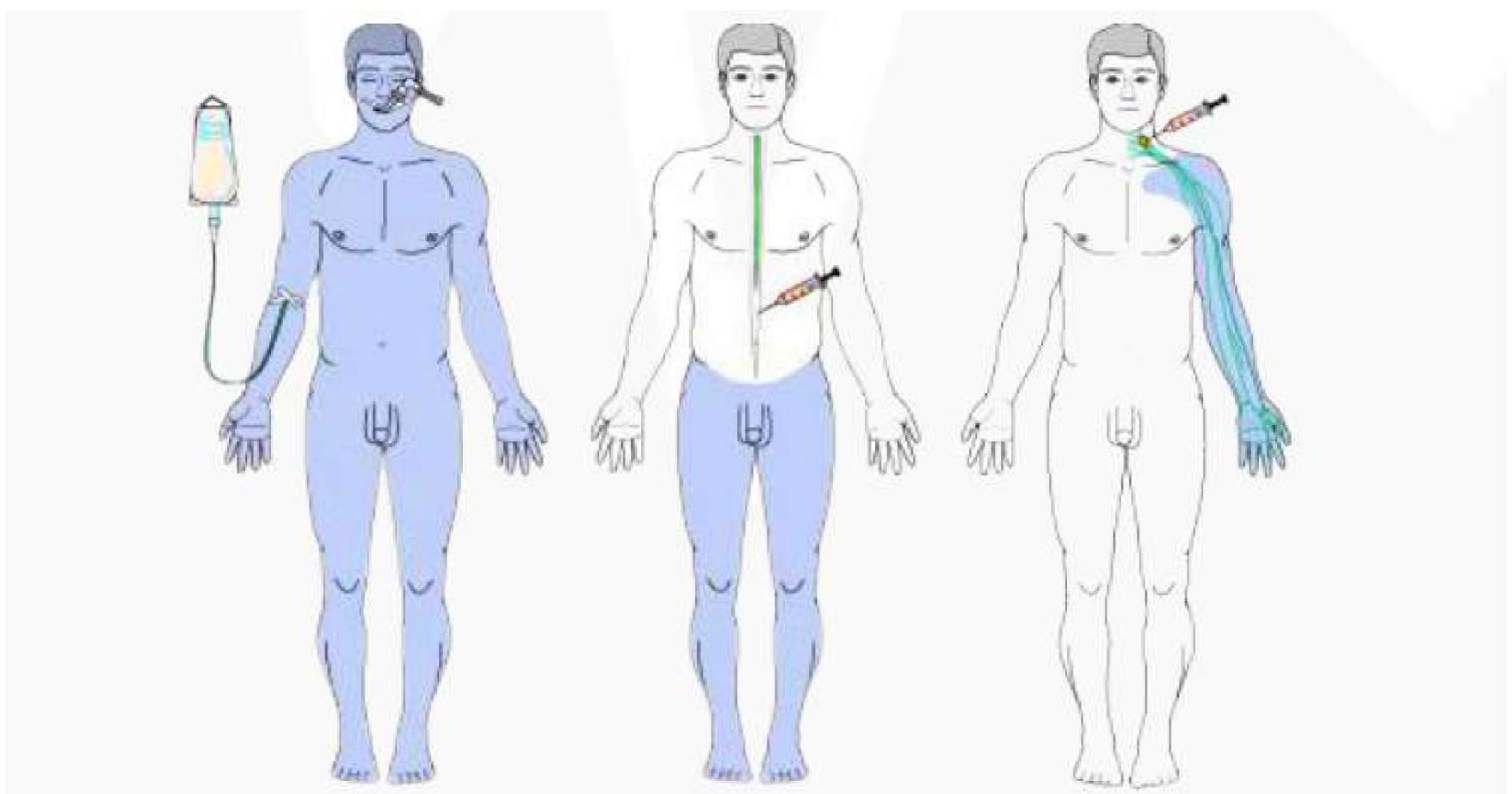
MEDIDAS PARA REDUZIR RISCOS NA INTERNAÇÃO

- Não troque de cama com outros pacientes;
- Não retire a pulseira de identificação, se perder avise ao enfermeiro.

SÃO FORMAS DOS PROFISSIONAIS LHE IDENTIFICAR, POR ISSO É IMPORTANTE SEGUIR AS REGRAS

QUAL TIPO DE ANESTESIA VAI SER USADA NA MINHA CIRURGIA?

Pode ser usada:



**ANESTESIA
GERAL**

**ANESTESIA
REGIONAL**

**ANESTESIA
LOCAL**

Quais reações a anestesia pode causar?



Vômitos



Enjoo



Dor de cabeça



Alergias ao medicamento anestésico

AVISAR AO ENFERMEIRO SE APRESENTAR OS SINTOMAS

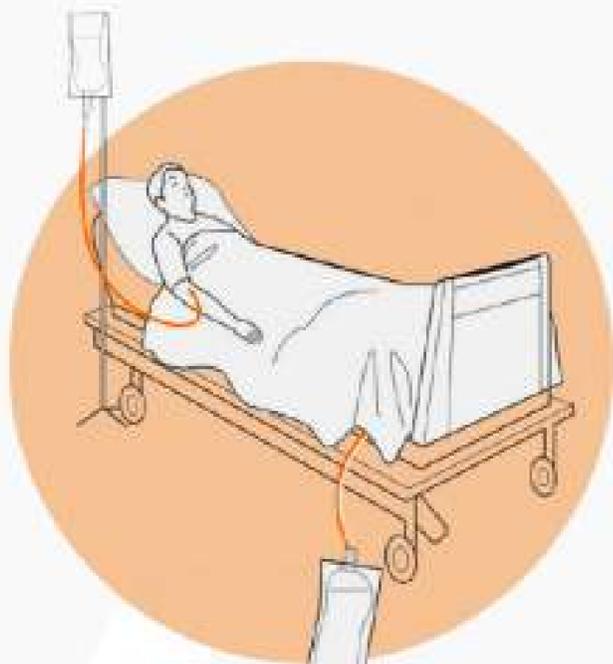
COMO EU VOU SAIR DA CIRURGIA?

Podem ser colocados alguns dispositivos como:



DRENO

Ajudam a retirar o líquido que se acumula no local da cirurgia.



CATETER

Colocado na bexiga para ajudar a eliminar a urina que é coletada numa bolsa.

POR QUANTO TEMPO VOU FICAR INTERNADO?

Quando conseguir se alimentar, caminhar e sua dor for reduzida poderá ter alta



Mas depende dos seguintes resultados positivos:



Bom resultado da cirurgia.



Resultado positivo dos exames

ORIENTAÇÕES DURANTE A CIRURGIA



O QUE É O PERÍODO TRANS-OPERATÓRIO?



Corresponde ao momento em que o paciente é recebido no Centro Cirúrgico até o momento de sua transferência para a Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA).

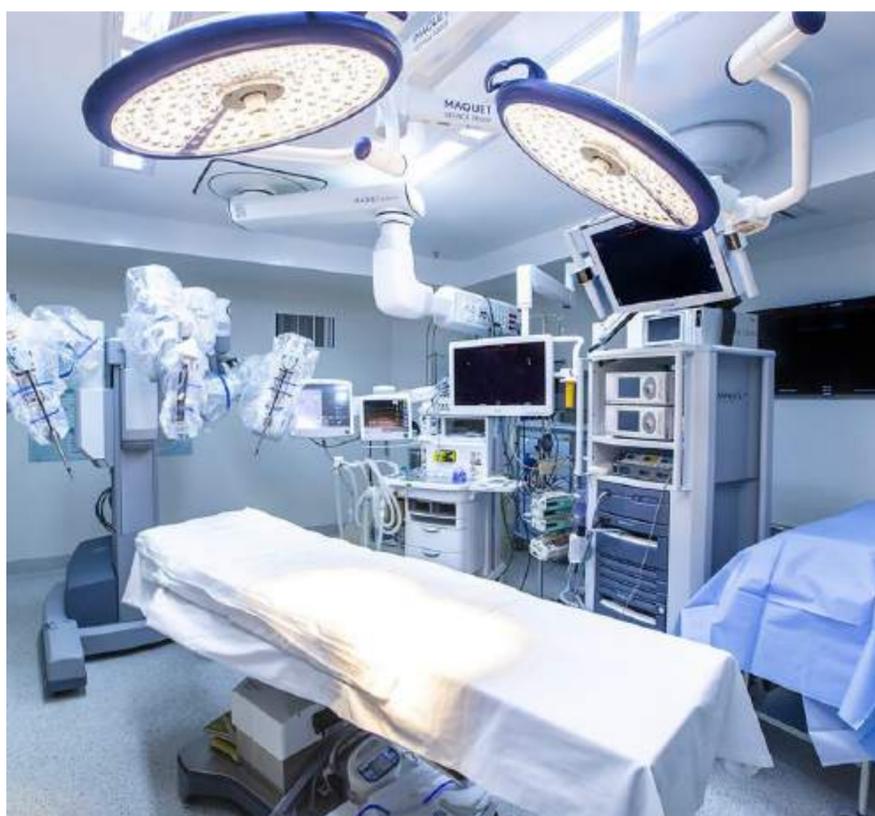
QUANTO TEMPO A CIRURGIA PODE DEMORAR?

O tempo de duração depende do tipo de cirurgia que será realizada, durando em torno de 30 min. - 8 horas, em média.



Fonte : Canva e Google imagens.

ONDE SERÁ REALIZADA A MINHA CIRURGIA?



No Centro cirúrgico da instituição, mais especificamente em uma das salas de cirurgia.

ONDE FICAREI ESPERANDO ANTES DA MINHA CIRURGIA?



Se você for o paciente, irá esperar no pré-operatório, em um espaço dentro da URPA da FAP!



Pré - operatório (dentro da URPA)

**Se você é o
acompanhante, você
irá esperar na
enfermaria ou no
apartamento da FAP!**



**Apartamento/Enfermaria (espaço onde a
família espera)**

QUAIS OS PROFISSIONAIS QUE ESTARÃO PRESENTES NA MINHA CIRURGIA?



Anestesiologista
Cirurgião;
Auxiliar do cirurgião;

**Circulante de sala (Técnico de
Enfermagem);**
Instrumentador cirúrgico.



Fonte : Canva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).



**Na foto acima estão os profissionais que podem estar
presente durante a sua cirurgia**

**O Enfermeiro supervisor busca ajudar em tudo o
que for necessário para que a sua cirurgia ser
realizada da melhor forma!**

Paramentação (roupa) utilizada nas cirurgias:



Touca

Máscara

Uniforme do
bloco cirúrgico
da FAP

Sapato fechado
ou propé

Fonte: Canva e Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).

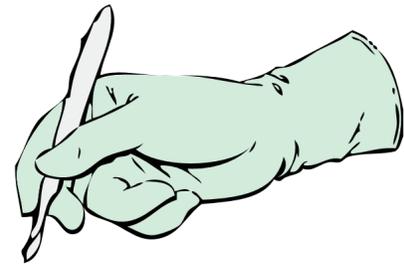
QUAL PAPEL DO ANESTESIOLOGISTA DURANTE A CIRURGIA?

- Realizar a anestesia de acordo com o porte da cirurgia;
- Permanece na sala de cirurgia durante todo o trans-operatório;
- Administração de medicamentos;
- Troca de soro;
- Controle e monitorização dos sinais vitais (pressão arterial, ritmo cardíaco, respiração, temperatura, entre outros).



COMO É REALIZADA A CIRURGIA?

Cada procedimento cirúrgico é realizado de acordo com as necessidades de cada paciente, por meio de técnica cirúrgica adequada para garantir uma cirurgia segura livre de infecções



Fonte : Canva e Google imagens

Passo a passo:

1º passo: Você será levado para uma das salas de cirurgia da FAP;

2º passo: Você será colocado na mesa de cirurgia;

3º passo: Um dos profissionais de saúde da sala de cirurgia, como o técnico de Enfermagem irá lhe fazer algumas perguntas sobre você e sua saúde (checklist Cirurgia Segura) ;

4º passo: Você vai ser anestesiado;

5º passo: A equipe irá começar a cirurgia de acordo com a sua indicação e o (a) senhor (a) não vai sentir nada;

6º passo: Quando a sua cirurgia acabar, o (a) senhor (a) será acordado e será levado para uma sala até que o efeito da anestesia passe e você se recupere.

Observação:

Em nossa instituição adotamos em nossa prática o checklist de cirurgia segura mundialmente utilizado.

COMO É REALIZADA A ANESTESIA?

É realizada de acordo com o tipo de cirurgia, executada pelo Anestesiologia.



Anestesia Geral (cirurgias mais complexas e de grande porte)



**Anestesia Geral
respiratória**



**Anestesia Geral
endovenosa (na veia)**



**Anestesia Raquidiana
(na coluna)**



**Anestesia Peridural
(na coluna)**



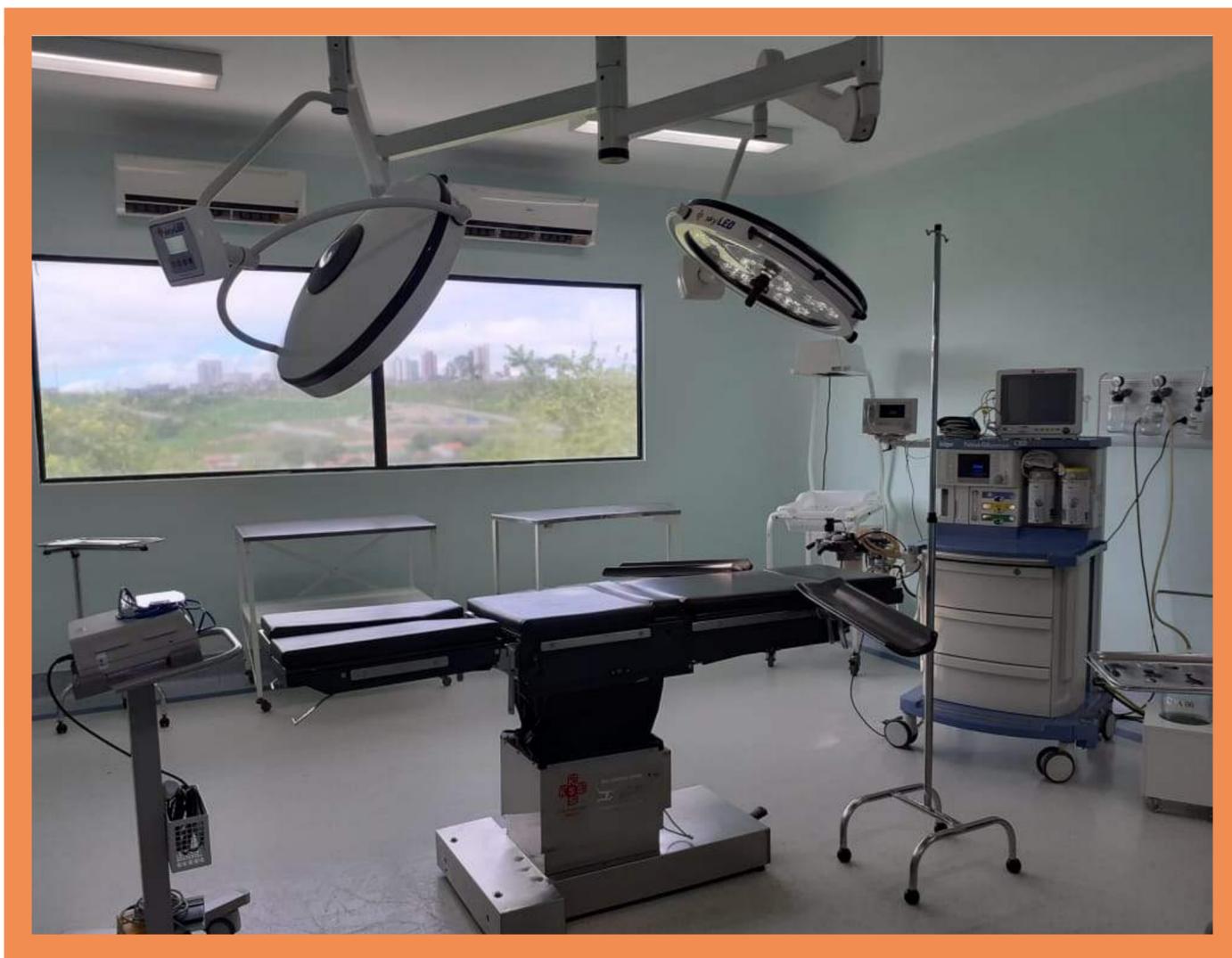
**Anestesia Local ou regional
(em um local específico)**

QUAIS OS EFEITOS QUE A ANESTESIA PROVOCA NO MEU CORPO?

- Sonolência;
- Você não irá sentir dor;
- Relaxamento;

COMO É O AMBIENTE DA SALA DE CIRURGIA?

Existem salas para cirurgia com equipamentos específicos e salas comuns.



Sala de cirurgia comum

Com focos para ajudar na visualização do cirurgião, mesa cirúrgicas, mesa auxiliar do cirurgião, mesas para colocar equipamentos e materiais, carrinho de emergência.





Sala de cirurgia para videolacoscopia com equipamentos específicos

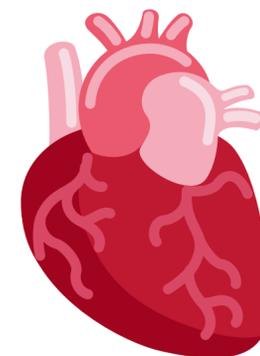
Com focos para ajudar na visualização do cirurgião, mesa cirúrgicas, mesa auxiliar do cirurgião, mesas para colocar equipamentos e materiais, carrinho de emergência.

PORQUE O CENTRO CIRÚRGICO É TÃO FRIO?

Para garantir ambientes livres de bactérias e fungos. Por isso é fundamental que nas salas de cirurgias tenha ar-condicionado.



EM CASOS DE CIRURGIAS COM PEÇAS ANATÔMICAS RETIRADAS PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA (BIÓPSIA)?



Pacientes de convênio:

A peça é entregue a família de cada paciente para estes encaminharem para o laboratório de escolha do paciente, o paciente após o recebimento do resultado da biópsia traz para o cirurgião responsável.

Pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS):

A própria equipe cirúrgica encaminha a peça para o laboratório para realizar a biópsia. Quando o resultado chega, os familiares são informados para irem até a FAP para retorno no ambulatório.



PARA ONDE EU VOU APÓS A CIRURGIA? QUEM ME ACOMPANHARÁ?

Para a Unidade de Recuperação Pós - Anestésica (URPA). O circulante de sala e médico anestesiológico acompanham o paciente.



O QUE É A UNIDADE DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (URPA)?

Local de recuperação dos efeitos da anestesia, após algum de tempo de observação pelos profissionais de saúde (em torno de 01 hora a 06 horas no máximo), o paciente é liberado ou para a enfermaria ou para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), quando for necessários mais cuidados.

Fonte : Fundação Assistencial da Paraíba (FAP).



Unidade de Recuperação Pós-anestésica da FAP.

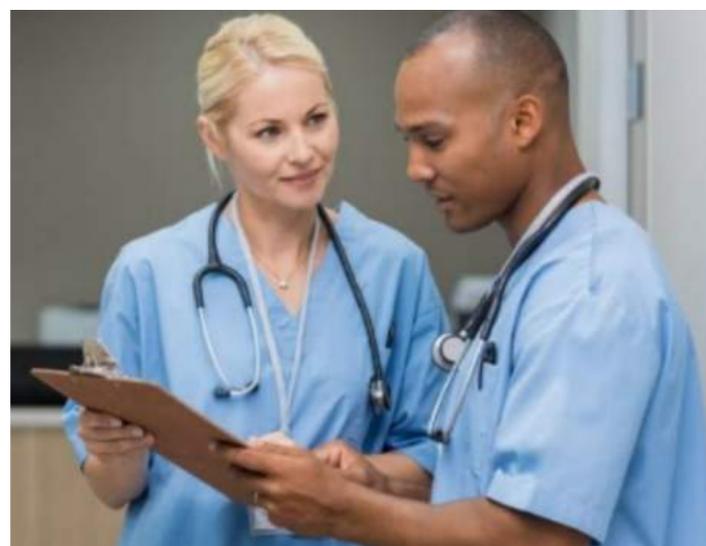
ORIENTAÇÕES DEPOIS DA CIRURGIA



1 - O QUE VAI ACONTECER COMIGO APÓS SAÍDA DA CIRURGIA?



Você vai para Unidade de Recuperação pós-anestésica (URPA).



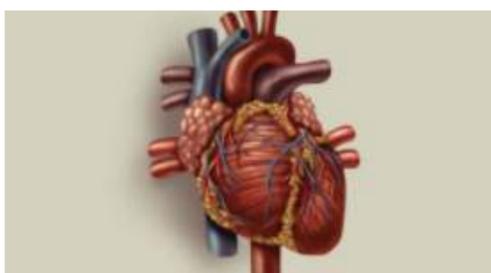
Lá, o enfermeiro e o anestesiológista vão avaliar as seguintes funções:



Fonte : Google imagens



Sua respiração



Seu coração



A cor da pele



Avaliação dos sinais vitais a cada 15 minutos.



Os medicamentos que estão sendo administrados



Os pontos no local em que foi feita a cirurgia



A quantidade de líquidos que está saindo do dreno



Sua consciência (se ainda está dormindo) e capacidade de responder comandos (se você já está falando)

Dependendo do tipo de cirurgia, ao término dela você poderá ser encaminhado para Enfermaria ou para Unidade de Terapia Intensiva (UTI)



Fonte : Google imagens

Não se preocupe!

Na UTI você vai receber o cuidado dos médicos da equipe de enfermagem e do fisioterapeuta por 24 horas.

2 - APRESENTOU ALGUM DOS SEGUINTE SINTOMAS?



Dificuldade respiratória



Hemorragia



Aumento da pressão



Dor



Náuseas e vômitos



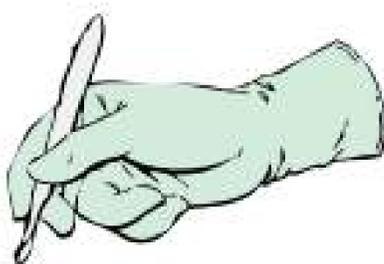
Palpitações

3 - VOU SENTIR DOR APÓS A CIRURGIA? ESSA DOR DEMORA A PASSAR?

Sim, a maioria das pessoas sentem algum tipo de dor após a cirurgia, mas a intensidade varia de pessoa para pessoa, dependendo de alguns fatores, como:



Local da cirurgia



Tipo de cirurgia

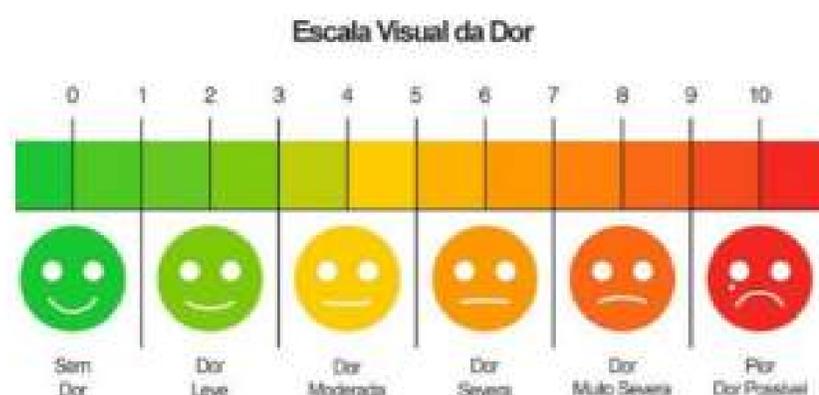


Apoio familiar

Fonte : Canva e Google imagens

A intensidade da dor vai diminuindo dia após dia. Após algumas semanas ou meses você já está bem recuperado dela.

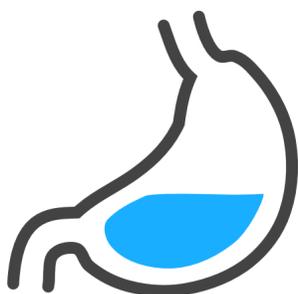
O enfermeiro vai avaliar a sua dor com essa escala:



Geralmente o médico prescreve medicamentos para diminuir a dor. A enfermeira vai administrar e orientar a família para o uso correto.

4 - Quando for andar pela primeira vez, siga as seguintes orientações:

É indicado começar a andar o quanto antes possível depois da cirurgia, pois previne algumas complicações, a exemplo de:



Alterações no estômago e intestino



Trombose



Dor

Fonte : Canva e Google imagens



CUIDADO COM A HIPOTENSÃO POSTURAL



Para prevenir essa queda da pressão rápida, a enfermeira vai orientar para a família seguir os seguintes passos:



Vamos levantar?

Vamos caminhar?

Sentiu tontura ou escurecimento da visão? DEITE!!!

NUNCA COMECE A CAMINHAR SOZINHO!!!

A enfermeira deve orientar a família para que alguém o acompanhe em todo o caminho, incentivando o paciente a andar, quando possível.

5 - COMO VOU CUIDAR DA FERIDA?

Durante esse período a equipe de Enfermagem fará seu curativo diariamente.

VOCÊ DEVE CHAMAR O ENFERMEIRO NOS CASOS DE:



Curativo com grande quantidade de sangue.



Curativo sujo.

Fonte : Canva e Google imagens

X Evite fazer a troca nos horários de refeição ou X quando estiver recebendo visitas.

6 - E SE EU ESTIVER COM DRENO (MANGUEIRINHA)?

- Não dobre e não deite encima dos drenos.



7 - VOU PODER ME ALIMENTAR COM TODOS OS TIPOS DE ALIMENTOS APÓS A CIRURGIA?

Sua dieta foi liberada?

Primeiro sua alimentação vai ser a base de líquidos, como água e sucos

1



Depois os pacientes são estimulados a comer alimentos pastosos, como papas e sopas.

2



Por fim, inicia-se a alimentação com os alimentos sólidos.

3



RECEBI ALTA: E AGORA?



1 - COMO EU VOU PARA CASA COM SEGURANÇA?



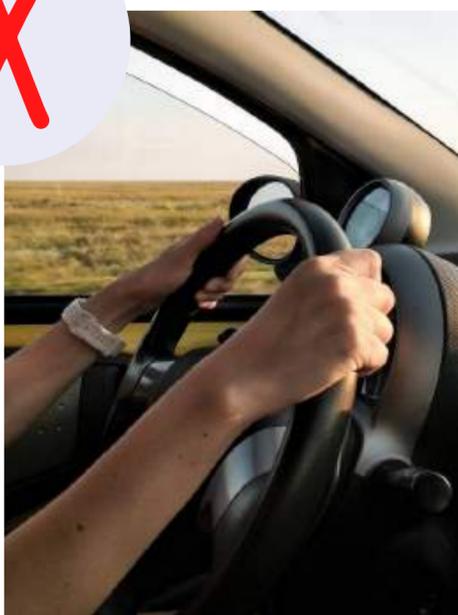
- Por ter passado por uma cirurgia oncológica, você deve retornar para casa em um carro e com acompanhante;
- Procure ficar em uma posição confortável e que não force o local da sua cirurgia.



ATENÇÃO



- Você não pode dirigir carro;
 - Você não pode utilizar moto;
- Pois causam impacto no local da cirurgia.



- Caso você more em outra cidade, é provável que você volte para casa em um carro da prefeitura.

2 - A QUAIS SITUAÇÕES DEVO ESTAR ATENTO?



Pus ou abertura na cicatriz da cirurgia;



Dor de cabeça ou febre;



Dificuldade para urinar ou defecar;



Muito sangue no local da cirurgia;



Dor muito forte no local da cirurgia;



Sentir muito calafrio ou falta de ar.



Pus ou abertura na cicatriz da cirurgia;



- **Quando você perceber que existe pus, deve ir ao pronto atendimento da FAP, para que a situação seja resolvida e tratada da forma correta.**



Muito sangue no local da cirurgia;

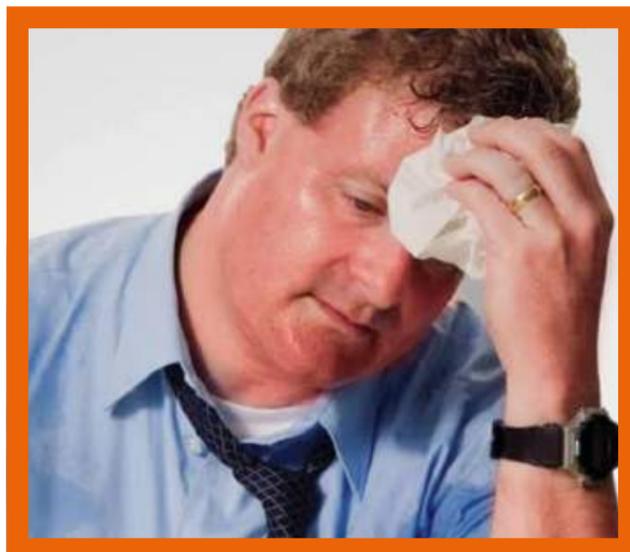


- **É normal que saia um pouco de sangue escuro no local da cirurgia.**
- **Mas se o sangue for vermelho vivo (como na foto ao lado) e em grande quantidade, você deve cobrir com uma gaze limpa, pressionar e ir ao pronto atendimento da FAP de forma rápida.**

Dor de cabeça ou febre;



Sentir muito calafrio ou falta de ar.



- **Fique atento se quando um desses sintomas começou você estava com vermelhidão, inchaço, dor e pus no local da cirurgia. Com esses sintomas, procure ajuda médica**

Dificuldade em urinar ou defecar;



- **É comum que leve um tempo até que volte ao normal a quantidade de vezes que você defecava antes da cirurgia. Porém fique atento se você ficar com prisão de ventre.**
- **Caso você esteja com sonda, é normal ter dificuldade para urinar, mas fique atento se a sua urina estiver ausente.**

Dificuldade em urinar ou defecar;



Fonte : Google imagens

- Para evitar, ou melhorar a prisão de ventre:



Caminhe

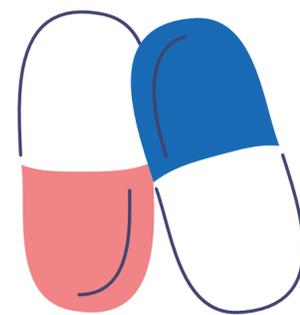


Coma frutas e verduras



Beba água

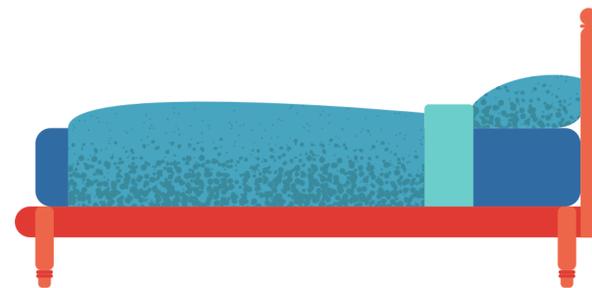
3 - COMO POSSO ALIVIAR A DOR?



- Respeite o repouso;
- Tome as medicações recomendadas nos horários corretos;
- Faça compressas geladas no local da dor;
- No local da cirurgia é normal que você tenha sensação de pressão, coceira e desconforto.



4 - COMO SERÁ O MEU REPOUSO?



- Respeite o tempo indicado para o repouso.
- É normal se sentir mais cansado após a cirurgia.
- Não realize muito esforço como faxina, levantar peso e atividades intensas.
- Volte as atividades com a liberação e orientação do seu médico.



5 - COMO VAI SER A MINHA ALIMENTAÇÃO?



- Seguir a dieta é muito importante para que você tenha uma boa recuperação. Geralmente é indicado que você:

- Beba água;



- Coma frutas;

- Coma verduras.



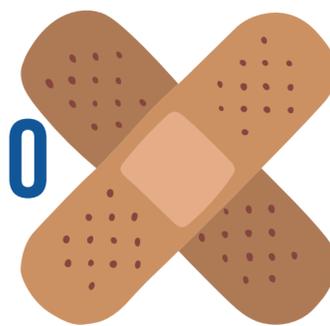
- Alimentos podem ajudar na cicatrização, como leite, peixe, ovo, laranja e tomate.
- Fique atento ao que o médico alertou não comer.

X EVITE X

- Você deve evitar alimentos gordurosos, pois eles atrapalham a cicatrização. Já os alimentos que causam gases podem dar desconforto e dor.



6 - COMO LIMPAR O LOCAL DA CIRURGIA, FAZER O CURATIVO E TRATAR MINHA CICATRIZ?



- Enquanto você está no Hospital, fique atento as orientações passadas pelo profissional de enfermagem sobre a limpeza e troca de curativos do seu local de cirurgia.
- Seu curativo deve ser feito na sua Unidade Básica de Saúde, porém em alguns casos o médico recomenda que seja realizado no Hospital da FAP.

As instruções passadas podem ser as seguintes:

- Lave as mãos e limpe a área ao tomar banho, ou quando o curativo estiver sujo, com água e sabão.
- Seque gentilmente. Se o local da sua cirurgia estiver seca, pode deixar os pontos descobertos. Mas se tiver dreno, pus ou for aberta, deve cobrir com curativo
- Observe a cicatrização.





- Após retirar os pontos você deve continuar mantendo a área limpa e secando com movimentos delicados.
- Fique atento, pois se mesmo depois de 8 semanas que os pontos foram retirados o local continuar vermelho e elevado, é importante procurar um médico.
- Enquanto não estiver cicatrizado, utilize apenas os produtos indicados pelos profissionais de saúde.



Não passe produtos caseiros como café, sucos ou manteiga em cima da ferida, pois atrapalha a cicatrização;

7 - DEVO RETORNAR AO MÉDICO?



- O seu retorno será agendado enquanto você estiver no hospital.
- Fique atento à data, horário de chegada e as medidas de precaução. Como estamos em pandemia não esqueça sua máscara e o seu álcool em gel.



8 - QUAIS OUTRAS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES?



Devido a pandemia evite receber visitas, a não ser que seja da Unidade Básica de Saúde



Lave sempre suas mãos com água e sabão



Caso você comece a se sentir triste ou ansioso, informe a um profissional de saúde da sua UBS



Se precisar você pode telefonar para:

FAP: (83) 2102-0300

SAMU: 192

**SECRETARIA DE SAÚDE DE
CAMPINA GRANDE: (83) 3315-
5123**



AGRADECIMENTO

Agradecemos a cada um que se dispôs a participar ativamente na construção desse material, em especial ao Hospital FAP e seus profissionais, que mesmo em meio a tantas demandas da sua rotina laboral se dispuseram a compartilhar seus conhecimentos, olhares críticos e experiências, essenciais ao alcance do resultado final.

Que esta cartilha cumpra o objetivo existente intrinsecamente em cada participante, informar de modo claro e objetivo o paciente oncológico que pode por vezes sentir a necessidade de receber orientações ao longo do seu tratamento.